Investigação Clinica

PO - (UM16-158) - TABAGISMO EM DOENTES INTERNADOS NUM HOSPITAL PORTUGUÊS

Ana Lucas[1]; Sofia Ravara[2]

1 - UCSP de Belmonte; 2 - FCS - UBI

Introdução: A cessação tabágica é a medida mais eficaz a curto prazo na redução da morbimortalidade associada ao tabaco. A identificação dos fumadores e a caracterização do seu comportamento tabágico são fundamentais para adequar as estratégias de prevenção. O internamento constitui uma janela de oportunidade para iniciar a cessação tabágica. O diagnóstico e tratamento do tabagismo devem ser implementados sistematicamente.

Objetivos: Determinar a prevalência de fumadores em doentes internados no Centro Hospitalar Cova da Beira (CHCB), e fatores associados ao comportamento tabágico.

Metodologia: Estudo observacional, transversal, descritivo. Aplicação de questionário por entrevista direta aos doentes com dezoito ou mais anos, internados nos Departamentos de Medicina, Cirurgia, Psiquiatria, Urgência e Emergência, no período compreendido entre Novembro de 2011 e Fevereiro de 2012. Determinação do nível de monóxido de carbono (CO) no ar expirado dos fumadores. Realização de análise descritiva e regressão logística.

Resultados: Dos 289 pacientes internados participaram 151 (52,2%), com idade mediana de 73 anos, 51% do sexo masculino. A prevalência de tabagismo foi 16,7%, 59,6% eram não fumadores, e 23,7% ex-fumadores. Os níveis de CO foram superiores a 7 em 7 fumadores. Os fatores preditores de comportamento tabágico foram a idade inferior a 55 anos, seguida do internamento em Psiquiatria e ser do género masculino.

Discussão: Não foi possível obter a verdadeira prevalência de fumadores em doentes internados no CHCB devido à elevada taxa de não participação dos doentes não colaborantes. A taxa de participação foi influenciada por fatores relacionados com a gravidade da patologia do doente, nível de consciência e capacidade cognitiva. Contudo a percentagem de fumadores encontrada na amostra foi baixa, possivelmente pela elevada média de idades, já que um dos fatores preditores do comportamento tabágico foi ter idade inferior a 55 anos. O internamento no serviço de Psiquiatria constituiu uma determinante importante devido à permissão para fumar neste departamento.